

Pimenta longa: Produção de mudas



Volume I

DFID

Department for
International
Development

Embrapa
Acre

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente

Fernando Henrique Cardoso

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO

Ministro

Marcus Vinicius Pratini de Moraes

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Diretor-Presidente

Alberto Duque Portugal

Diretores-Executivos

Elza Ângela Battaggia Brito da Cunha

Dante Daniel Giacomelli Scolari

José Roberto Rodrigues Peres

EMBRAPA ACRE

Chefe Geral

Ivandir Soares Campos

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

João Batista Martiniano Pereira

Chefe Adjunto de Comunicação, Negócios e Apoio

Evandro Orfanó Figueiredo

Chefe Adjunto de Administração

Milcíades Heitor de Abreu Pardo

Documentos N° 60

ISSN 0104-9046

Março, 2001

Pimenta longa: produção de mudas

Flávio Araújo Pimentel
Mauricília Pereira da Silva
Marcos Rocha da Silva



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

Embrapa Acre. Documentos, 60.
Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:
Embrapa Acre
Rodovia BR-364, km 14, sentido Rio Branco/Porto Velho
Caixa Postal, 321
CEP 69908-970, Rio Branco-AC
Telefone: (068) 212-3200
Fax: (068) 212-3284
Home-page: <http://www.cpafac.embrapa.br>
sac@cpafac.embrapa.br

1^a edição

1^a impressão (2001): 300 exemplares
2^a impressão (2009): 800 exemplares

Comitê de Publicações

Claudenor Pinho de Sá
Edson Patto Pacheco
Elias Melo de Miranda
Flávio Araújo Pimentel
Francisco José da Silva Lédo
Geraldo de Melo Moura*
João Alencar de Sousa
Judson Ferreira Valentim*
Marcílio José Thomazini
Murilo Fazolin - Presidente
Rita de Cássia Alves Pereira
Suely Moreira de Melo - Secretária
Tarcísio Marcos de Souza Gondim
* Revisores deste trabalho

Expediente

Coordenação Editorial: Murilo Fazolin
Normalização: Orlane da Silva Maia
Copidesque: Claudia Carvalho Sena / Suely Moreira de Melo
Diagramação e Arte Final: Rodrigo Silva / Fernando Farias Sevá
Ilustração: Darci Silva Seles

PIMENTEL, F.A.; SILVA, M.P. da; SILVA, M.R. da. **Pimenta longa: produção de mudas.** Rio Branco: Embrapa Acre, 2001. 19p. (Embrapa Acre. Documentos, 60).

1. Pimenta longa - Muda - Produção. I. Silva, M.P. da, colab. II. Silva, M.R. da, colab. III. Embrapa Acre (Rio Branco, AC). IV. Título. V. Série.

CDD 631.535

© Embrapa - 2001

Sumário

Apresentação	5
Construção do viveiro	7
Os materiais para encher os copos	8
Preparação dos copos	10
Como arrumar os copos	11
Semeadura	12
Proteção para as mudas	13
Desbaste	14
Pragas no viveiro	15
Controle das pragas no viveiro	16
Doença no viveiro	17
Combate à doença	18
Plantio no campo	19

Apresentação

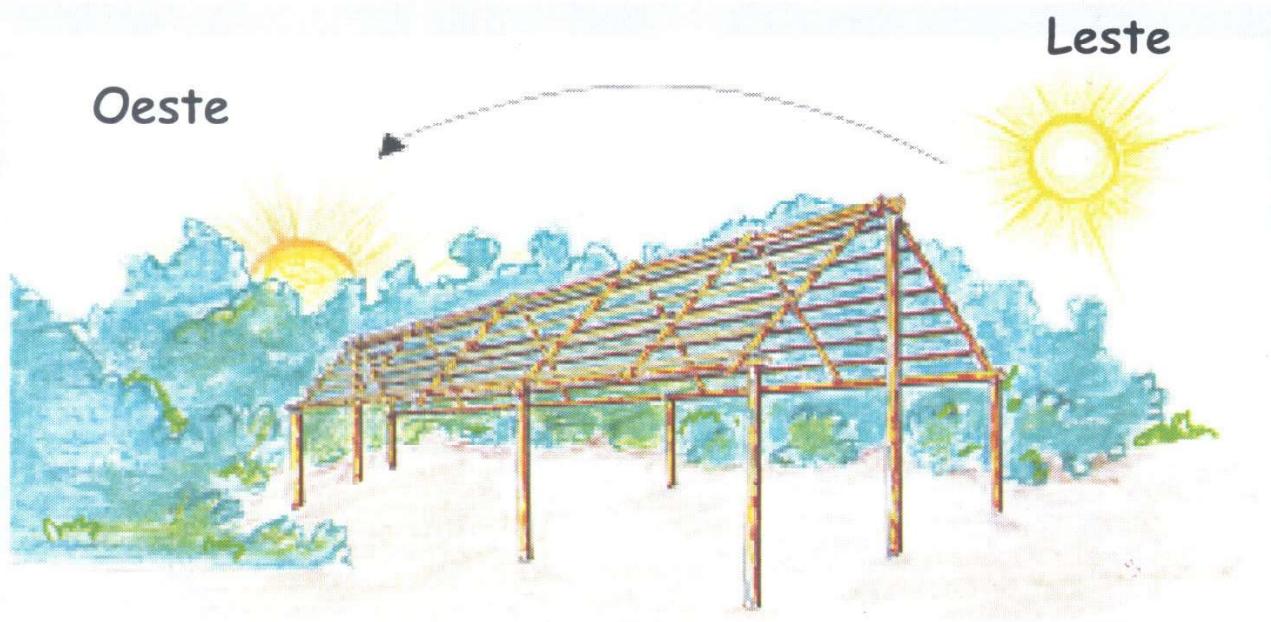
A pimenta longa é uma planta conhecida dos agricultores acreanos, presente em capoeiras, pastagens e roçados. Esta planta possui um óleo essencial rico em safrol. Seu cultivo tem sido um desafio para famílias de produtores e pesquisadores da Embrapa.

As famílias de produtores de pimenta longa da Vila Extrema-RO participaram da elaboração desta cartilha, adaptando a linguagem do texto e as ilustrações para facilitar a compreensão das informações.

Nesta cartilha, você encontrará informações sobre como produzir mudas de pimenta longa.

Construção do viveiro

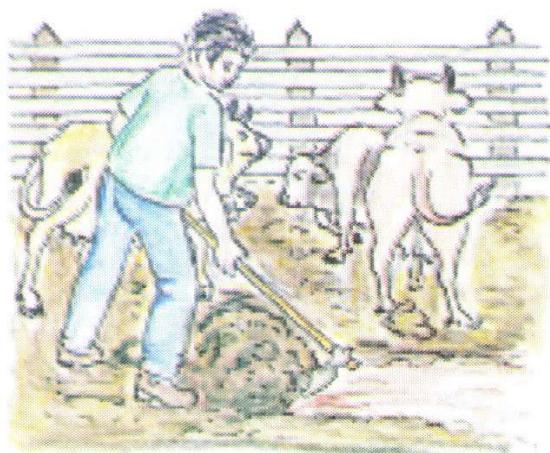
Construa o viveiro nos meses de agosto e setembro, em terreno plano, seco, no sentido leste/oeste, medindo 2,5 m de pé direito, com esteio central de 3,5 m e cobertura de plástico transparente com a grossura de 150 micra. Para cobrir o viveiro é necessário 120 m² de plástico.



O chão (piso) deve ser batido e ter uma pequena queda para não empossar água. Para o plantio de um hectare, é necessário construir um viveiro de 100 m² e produzir 10.500 mudas.

Os materiais para encher os copos

Esterco de gado, areia e terriço da mata ou paul são os materiais usados para fazer a mistura (substrato) para encher os copos.



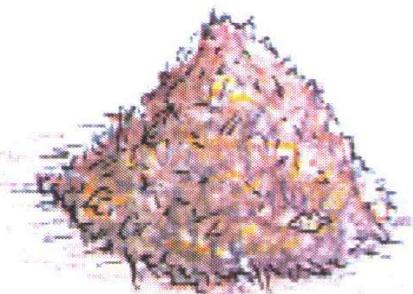
Esterco de gado



Areia



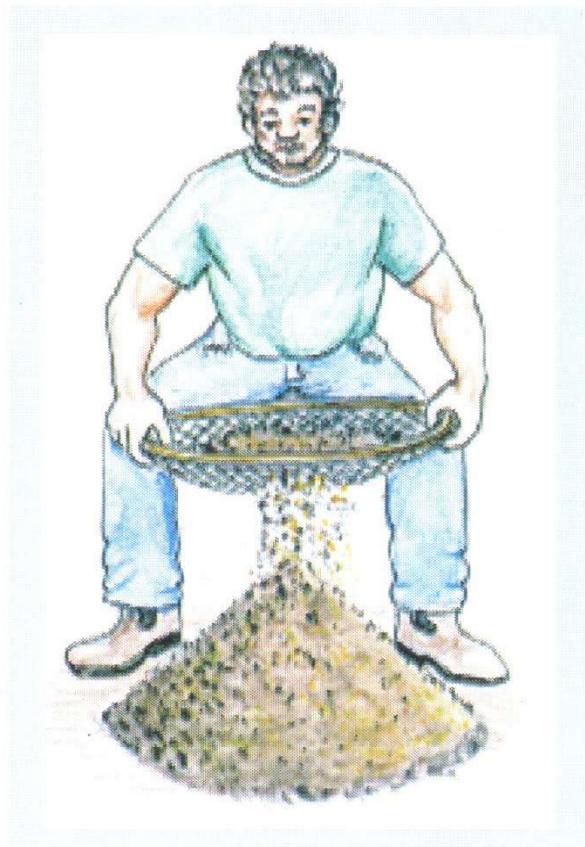
Terriço da mata ou paul



Para 1 hectare, misture 840 litros de esterco de gado mais 840 litros de paul ou terriço da mata e 420 litros de areia.



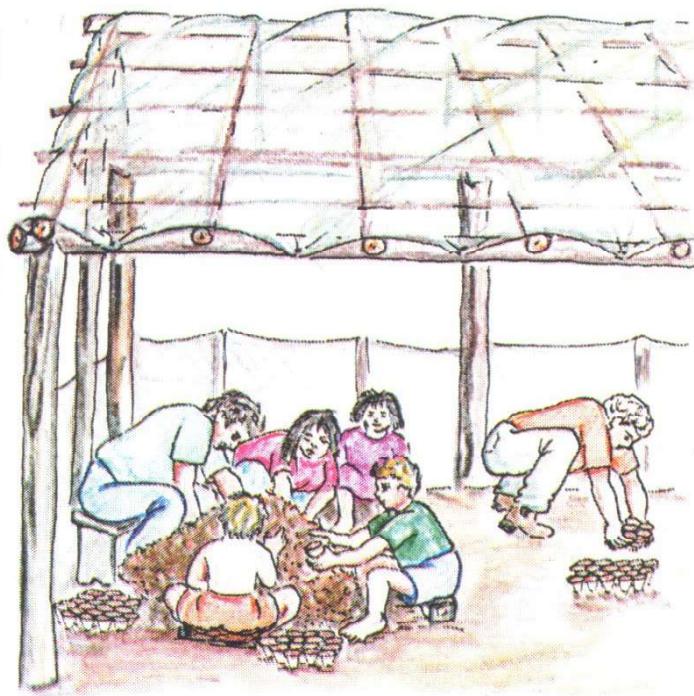
Peneire separadamente o material que vai ser usado e depois misture tudo, conforme as medidas acima recomendadas. Em seguida encha os copos.



Os copos devem ser furados para evitar encharcamento causado pelo acúmulo de água da chuva ou de rega. Para furar vários copos de uma só vez, junte, no máximo, 20 unidades. Com um arame grosso de ponta afiada e quente, vá pressionando lentamente até que todos sejam furados.



O arame pode ser esquentado em fogão a lenha ou a gás.

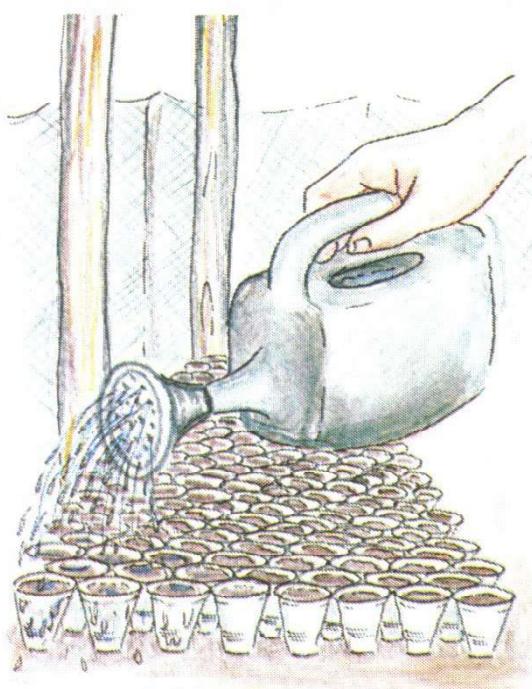
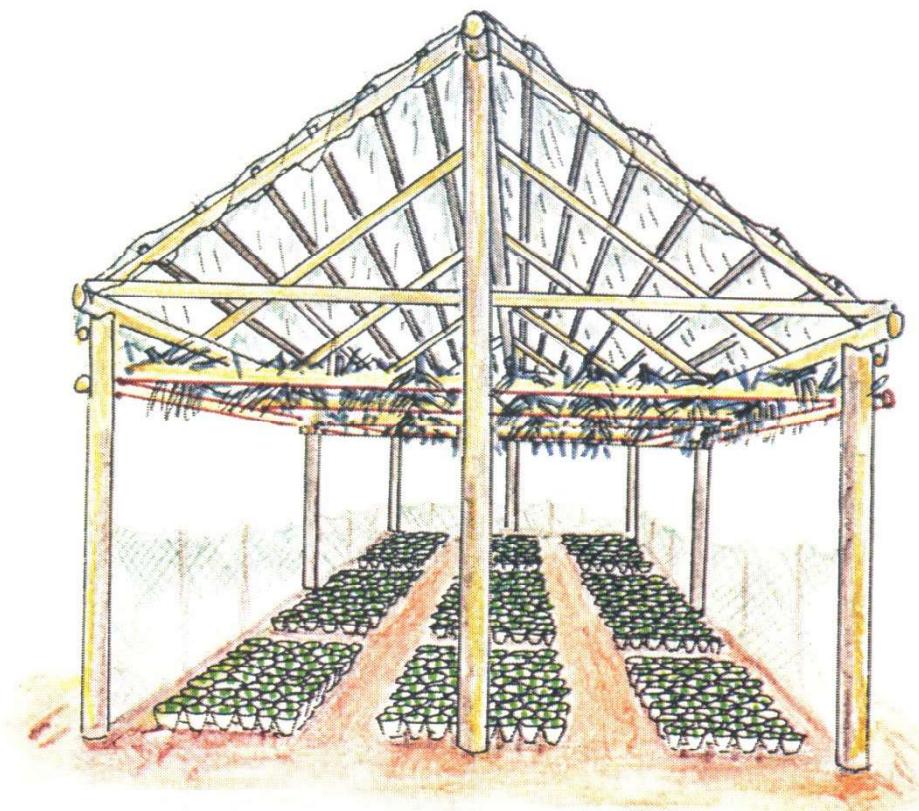


Em seguida, com a mistura dos materiais preparada, encha os copos e arrume no viveiro.

Como arrumar os copos

Arrume os copinhos cheios em pequenos canteiros de 1 m de largura; o comprimento depende do tamanho do viveiro.

Para facilitar os cuidados com as mudas, deixe pelo menos uma distância de 50 cm (dois palmos) entre os blocos.



Depois de cheios e arrumados, os copinhos devem ser aguados com regador, durante três dias, pela manhã e à tarde, antes de se fazer a semeadura.

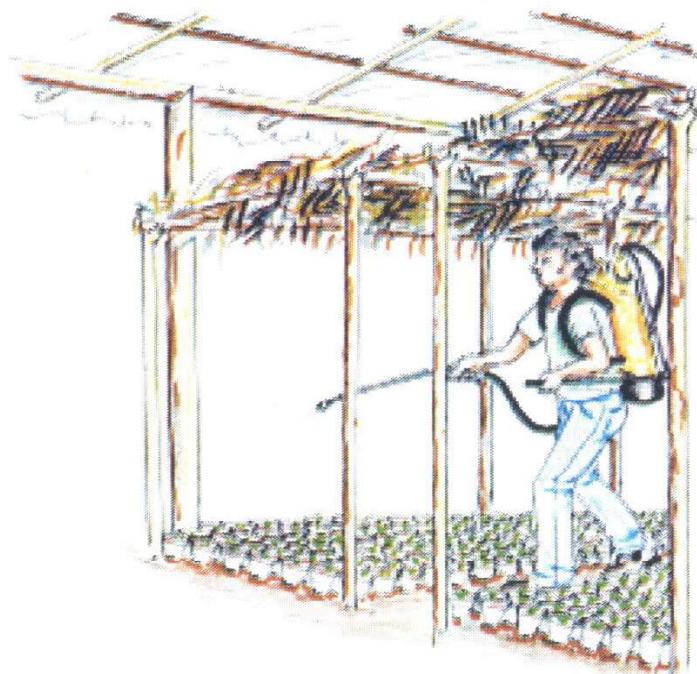
Semeadura



Com a semeadora
plante, em cada copo, 4
a 7 sementes.

As orientações de como fazer a semeadora encontram-se disponíveis na Embrapa Acre.

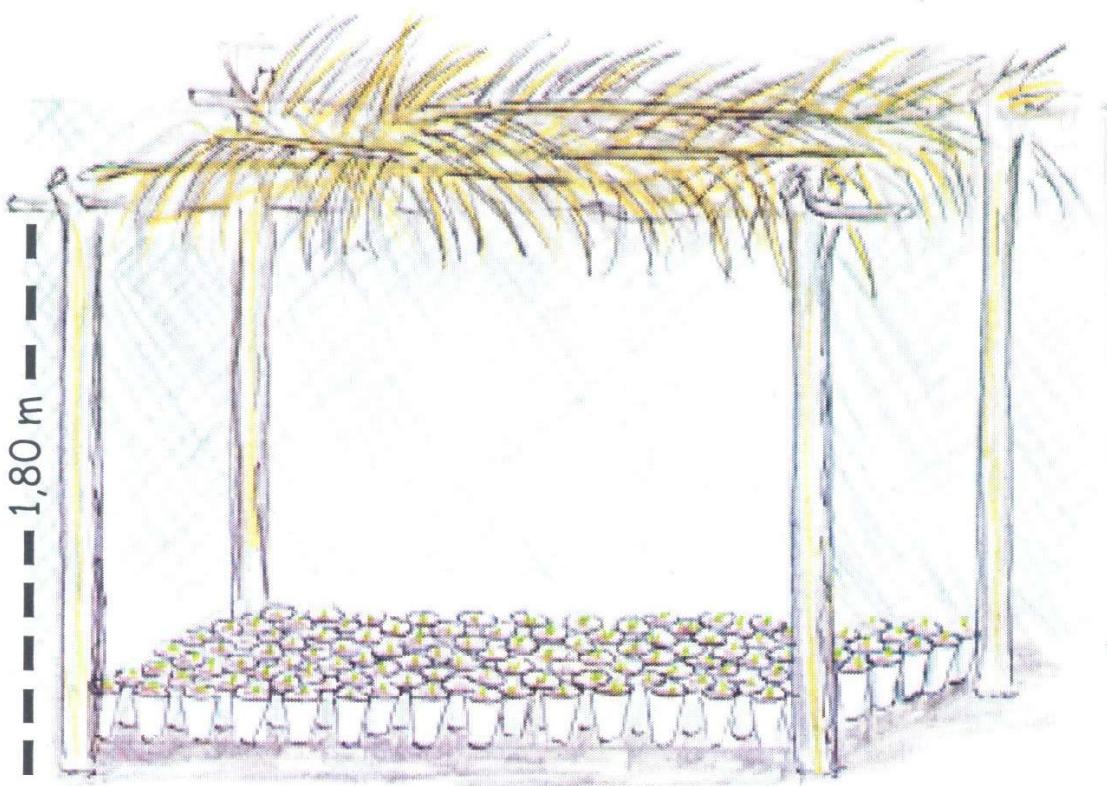
Para evitar que a água carregue as sementes dos copos e cause o tombamento das mudas, agüe com o pulverizador até as mudas chegarem a 2 cm de altura.



Proteção para as mudas

Antes de fazer a semeadura, é preciso fazer uma cobertura de palha no viveiro, com 1,80 metro de altura, para proteger as mudas de muita luz do sol.

A cobertura de palha reduz o ressecamento rápido da terra nos copos, mas não pode ser muito fechada, porque as pequenas aberturas vão ajudar a germinação das sementes e o crescimento inicial das plantas.



Quando as plantas estiverem com 2 centímetros de altura, vá retirando aos poucos a cobertura de palha para que elas se adaptem à luz do sol.

Desbaste

Quando as plantas estiverem com 2 centímetros de altura, é hora de fazer o desbaste.



Cuide para deixar no copo somente a muda de pimenta longa mais sadia.

No desbaste, deixe apenas uma muda em cada copo e arranque os matinhos que cresceram junto com a muda. As outras mudas sadias existentes podem ser plantadas nos copos onde houve problema de germinação.



Pragas no viveiro

As pragas que podem atacar seu viveiro são:

Formigas: atacam cortando as folhas, deixando somente o caule.



Grilos: atacam o caule das mudas causando tombamento.

Paquinha: ataca as raízes e por isso pode causar a morte das mudas.



Controle das pragas no viveiro

O combate das pragas: grilo, formiga e paquinha é feito com a aplicação de iscas.

Para controlar a paquinha e o grilo, prepare em uma vasilha uma isca com:

100 gramas de farinha de trigo ou farelo de arroz;

10 gramas de açúcar;

2 colheres de sopa de inseticida à base de trichlorfon.

Coloque água na mistura até que a massa fique consistente. Em seguida, faça as iscas do tamanho de um caroço de feijão. Ponha uma isca nos copos atacados pelas pragas.

Para o controle da formiga utilize as iscas encontradas no mercado local. Veja as instruções do rótulo do formicida.



Use máscara e luvas para se proteger do veneno.

Doença no viveiro

A mela é a doença que pode ocorrer no viveiro de muda de pimenta longa.

Sintomas da doença:

- ♦ as folhas da planta murcham;
- ♦ entre 1 e 3 dias, os ponteiros são afetados;
- ♦ a murchia total e a morte da planta ocorrem em torno de 4 ou 6 dias, depois do aparecimento dos sintomas da doença.



Para prevenir e evitar que a doença se espalhe:

- ♦ construa o viveiro em lugar arejado e com pouca sombra;
- ♦ não molhe demais as mudas;
- ♦ separe e queime as mudas atacadas pela doença.

Combate à doença

Faça pulverização a cada 15 dias, em todo viveiro, aplicando Benlate (Benomil), até todos os sintomas da doença desaparecerem.

Preparo da solução:

- ♦ em cada 1 litro de água, ponha 2 gramas de Benlate.



Atenção!

Pulverizar quando não houver muito vento.

Pulverizar no sentido do vento.

Durante a pulverização usar máscara e luvas para evitar intoxicação pelo veneno.

Plantio no campo

As mudas com 5 cm de altura já estão prontas para ser levadas ao campo. As covas devem estar abertas e adubadas, conforme instruções na cartilha sobre cultivo de pimenta longa.



Os copinhos poderão ser usados para produção de novas mudas.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC
Telefone: (68) 3212-3200, Fax: (68) 3212-3284
sac@cpafac.embrapa.br



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil

Combate à doença

Faça pulverização a cada 15 dias, em todo viveiro, aplicando Benlate (Benomil), até todos os sintomas da doença desaparecerem.

Preparo da solução:

- ♦ em cada 1 litro de água, ponha 2 gramas de Benlate.



Atenção!

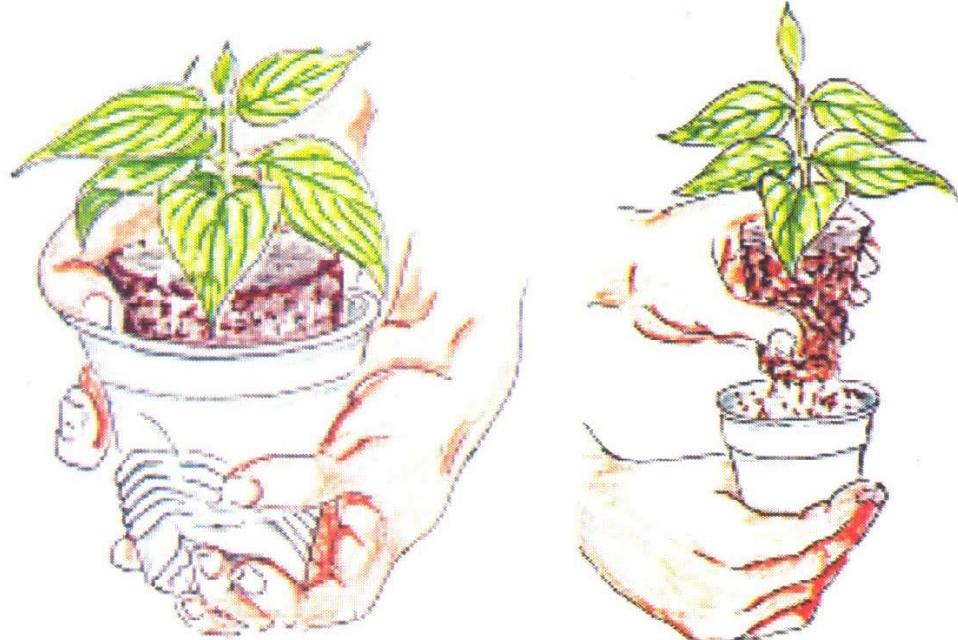
Pulverizar quando não houver muito vento.

Pulverizar no sentido do vento.

Durante a pulverização usar máscara e luvas para evitar intoxicação pelo veneno.

Plantio no campo

As mudas com 5 cm de altura já estão prontas para ser levadas ao campo. As covas devem estar abertas e adubadas, conforme instruções na cartilha sobre cultivo de pimenta longa.



Os copinhos poderão ser usados para produção de novas mudas.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC
Telefone: (68) 3212-3200, Fax: (68) 3212-3284
sac@cpafac.embrapa.br



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil